



QUEM É DEUS REALMENTE?

“Pai nosso que estais no céu...”

Existe um Deus? Que tipo de Deus você gostaria que houvesse?

Quando a vida é fácil, muitas vezes não vemos necessidade de Deus, ou queremos o deus “gênio mágico” — aquele que nos concede tudo o que queremos. Mas, na realidade, esse tipo de deus não tem utilidade para nós — seria um deus sob nosso controle, um deus pequeno. Quando a vida fica difícil, precisamos de esperança — precisamos de um Deus maior do que nossos problemas e um que possamos conhecer.

Talvez sua visão de Deus tenha sido distorcida por catedrais imponentes — um Deus glorioso, mas distante; ou por sermões inflamados — um Deus eternamente irado, sempre pronto para punir; ou pela hipocrisia entre aqueles que afirmam seguir a Deus — infelizmente uma ocorrência comum.

Mas e se o Deus verdadeiro for diferente. Aqui estão algumas qualidades-chave sobre as quais Patrick escreveu a partir de sua própria experiência:

Bom — “É uma longa história... enquanto conto como o bom Deus muitas vezes me libertou da escravidão...”
O bom Deus?

Não é essa a nossa grande suspeita: que entre todas as coisas difíceis que acontecem e que não entendemos — se existe um Deus, ele não é realmente bom? É útil ouvir de alguém que, em meio a todas as coisas difíceis que alteram a vida, encontrou esta verdade ancorada — Deus é bom.

Poderoso — Se Deus é bom, talvez ele não seja poderoso? Ouça Patrick novamente: “Eu era como uma pedra deitada no fundo da lama. Então aquele que é poderoso veio e me levantou... mudou a direção da minha vida para o bem”. Talvez você sinta que sua vida está além da recuperação. Mas existe um Deus poderoso o suficiente para “mudar a direção da sua vida para o bem” também. Patrick e inúmeros outros cristãos descobriram que isso é verdade e a crucificação e a ressurreição também provam isso. Deus é poderoso.

Conhecível — Deus não está distante e inalcançável acima de você; você pode conhecê-lo. Patrick escreve: “É por isso que não posso ficar em silêncio... quando nossas vidas mudam e passamos a conhecer Deus...”. Não simplesmente saber sobre ele, mas realmente conhecê-lo — mais do que acreditar, ser capaz de dizer com Patrick “o Senhor meu Deus”.

Deus é bom, poderoso e conhecível — e quando esses três se combinam é quando podemos encontrar e descobrir a verdadeira esperança e ajuda.

Patrick veio a conhecer o Deus verdadeiro e vivo, e você também pode conhecê-lo. É aqui que começa:

“Meu nome é Patrick. Sou um pecador, um simples caipira e o menor de todos os crentes. Reconheci minhas falhas. Então me voltei de todo o coração para o Senhor meu Deus”